

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

Executar serviços de reposição de passeio danificado em função de ligações novas e reparos em redes e ramais de água, visando atender de forma ágil as diversas ocorrências no município de Piracicaba, onde se faz necessário uma nova metodologia e novas práticas operacionais para melhor atendimento das solicitações do município.

1.1. OBJETIVO

Orientar e fornecer subsídios ao corpo técnico da CONTRATADA atinente às particularidades e às exigências locais na execução de serviços de reposições de passeios de diversos tipos, no município de Piracicaba, bem como estabelecer uma relação clara e eficiente entre a fiscalização e CONTRATADA.

2. LOCALIZAÇÕES DOS SERVIÇOS

Os serviços serão realizados em locais e ruas diversas no município de Piracicaba.

3. IMPLANTAÇÕES DOS SERVIÇOS

A condução dos trabalhos deverá ser exercida por, no mínimo, um encarregado responsável com formação técnica em Construção Civil ou Edificações, que coordenará os serviços, receberá as listas de serviços e as entregará após a execução. O contato entre a fiscalização e a CONTRATADA dar-se-á por intermédio do encarregado. O SEMAE poderá exigir da CONTRATADA a substituição do encarregado, desde que se verifique: falhas que comprometam a estabilidade e a qualidade dos serviços, das especificações e das normas da ABNT.

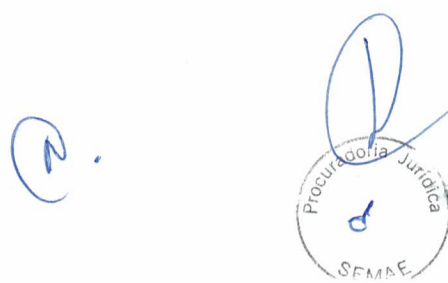
Todos os serviços serão de responsabilidade exclusiva da CONTRATADA.

4. SINALIZAÇÕES DE TRÂNSITO E SEGURANÇA

Deverão estar de acordo com as condições estabelecidas no memorial de segurança do SEMAE.

5. REPOSIÇÕES DE PASSEIOS

A CONTRATADA ficará responsável por efetuar a reposição dos levantamentos provenientes de serviços de manutenções em redes de distribuição e ligações de água, troca de ramais, prolongamentos de rede de água ou qualquer serviço de reposição de passeio solicitada pelo SEMAE.



TERMO DE REFERÊNCIA

6. TIPOS DE PASSEIOS A SEREM EXECUTADOS

6.1. PASSEIO EM CONCRETO DESEMPENADO

6.1.1. O concreto deverá ter espessura igual à do piso existente, não devendo, no entanto, ser inferior a 5,0 cm, e deverá ser aplicado sobre lastro de brita devidamente compactado.

6.1.2. Se a calçada existente apresentar malha de aço o reparo deverá ser executado com a colocação da malha, sendo o fornecimento da malha de aço por conta da CONTRATADA, valor este também incluso no m² do reparo da calçada.

6.1.3. Reparo de alvenaria, reboco desempenado, canaleta em concreto, sarjetas e guias em concreto e rampas estão inclusos neste item e as medidas serão efetuadas com os mesmos critérios.

6.1.4. O consumo mínimo de cimento, por metro cúbico de concreto, será de 210 kg de cimento/m³ e deverá apresentar pedrisco; não aceitando outro tipo ou gramatura de pedra, na sua composição.

6.1.5. As juntas de dilatação para reposição de passeio deverão ser do mesmo tipo e ter o mesmo espaçamento do pavimento existente. Para os passeios novos as juntas serão plásticas, alinhadas de tal forma que a superfície seja dividida em painéis.

6.2. PASSEIO EM LADRILHO HIDRÁULICO

6.2.1. As peças deverão ser assentadas sobre o contra piso de concreto com consumo de 210 kg de cimento/m³ e espessura mínima de 5,0 cm.

6.2.2. As disposições e as juntas para reposição de passeio deverão ser do mesmo tipo do pavimento existente. Para os passeios novos, quando as juntas forem inferiores a 5 mm, serão preenchidas com nata de cimento; se superiores, será utilizada a mesma argamassa de assentamento para preencher as juntas.

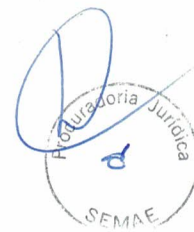
6.2.3. Os ladrilhos deverão ficar imersos em água até a saturação.

6.2.4. Deverão ser assentados com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 em volume.

6.3. PASSEIO EM PEDRA MIRACEMA, LAJOTA FÊNIX E PEDRAS DIVERSAS

6.3.1. Pedras Diversas serão considerados todos os tipos de pedras encontradas nos locais, tais como: Pedra São Tomé (caco e serrada), Pedra Madeira Rosa, Pedra Madeira Amarela, Pedra Goiás (caco e serrada), Pedra Luminária, Pedra Ardósia, Pedra Miracema Bruta, Pedra Mineira (caco ou serrada), Pedra tipo Arenito, Piso Cerâmico, Concreto Estampado, Bloquetes, Canaleta (meia cana) de concreto armado e tubo de concreto simples armado, e quaisquer outros tipos de pedra não especificados neste termo.

①



TERMO DE REFERÊNCIA

6.3.2. As peças deverão ser assentadas sobre o contra piso de concreto com consumo de 210 kg de cimento/m³ e espessura mínima de 5,0 cm.

6.3.2. As disposições e as juntas para reposição de passeio deverão ser do mesmo tipo do pavimento existente. Para os passeios novos, quando as juntas forem inferiores a 5 mm, serão preenchidas com nata de cimento; se superiores, será utilizada a mesma argamassa de assentamento para preencher as juntas.

6.3.3. As cores e os desenhos para reposição de passeio deverão ser do mesmo tipo de pavimento existente.

6.4. PASSEIO EM MOSAICO PORTUGUÊS

6.4.1. As peças deverão ser assentadas sobre lastro de cimento/areia, mistura seca, traço 1:5 em volume de 5,00 cm de espessura e comprimidas por percussão através de martelo de calceteiro.

6.4.2. O rejuntamento consistirá no espalhamento de uma camada de mistura seca de cimento e areia, traço 1:3 em volume, sobre as peças assentadas, para preenchimento dos vazios.

6.4.3. As cores e os desenhos para reposição de passeio deverão ser do mesmo tipo de pavimento existente.

6.5. PASSEIO EM GRAMA

6.5.1. O local deverá ser preparado e nivelado com solo de primeira qualidade.

6.5.2. A grama deverá ser plantada na modalidade tapetes contínuos, colocados manualmente, um a um, cobrindo todo o espaço a ser gramado e com condições de vegetação livre de sementes, ervas daninhas, detritos de qualquer natureza, ou outro que venha a prejudicar a qualidade do produto.

6.5.3. Após o plantio deverá ser feito o pulverizamento e rejuntamento das placas com uma camada fina de terra de boa qualidade para garantir a retenção de umidade.

6.5.4. Ao final do processo deverá ser feita a irrigação da área reparada e limpeza final.

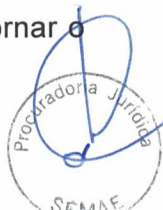
7. FICARÁ SOB RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA:

7.1.1. A compactação do local sendo que todos os serviços deverão ser compactados;

7.1.2. A reposição de material que estiver faltando para aterro no local e necessário para a realização do serviço.

7.1.3. A reposição, reconstrução ou reparo de qualquer natureza, de modo a tornar o local nos padrões ao que foi removido, demolido ou rompido. Na reposição de qualquer

N



TERMO DE REFERÊNCIA

pavimento no passeio deverá ser obedecido o tipo, as dimensões e a qualidade do pavimento encontrado.

7.1.4. A demolição de calçada danificada com rachaduras, em local que a fiscalização achar necessário; cabendo somente a eles tal decisão, devido à:

7.1.4.1. Solapamento de vala decorrente de vazamento de água;

7.1.4.2. Execução do serviço pela equipe de manutenção.

7.1.4.3. Solicitação do consumidor, quando somente o reparo comprometer a estética do local.

7.1.5. O recolhimento do entulho excedente e o que for gerado na execução do serviço bem como o descarte, somente em bota-fora legalizado e licenciado, no mesmo dia da realização do serviço, deixando o local limpo e seguro.

7.1.6. A limpeza do local, devendo lavar as calçadas e ruas após execução dos serviços.

7.1.7. A solução, quando houver reclamação de consumidor quanto ao serviço executado, se devidamente fundamentada.

8. DOS MATERIAIS:

8.1. Todos os materiais a serem utilizados nas obras serão fornecidos pela CONTRATADA.

8.2. Todos os materiais a serem empregados nos serviços deverão ser comprovadamente de primeira qualidade de acordo com as normas da ABNT, sempre sujeitos a fiscalização a ser exercida pelo SEMAE.

9. MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS:

9.1. A CONTRATADA fornecerá todos os maquinários, equipamentos e ferramentas necessários à execução dos serviços.

9.2. A fiscalização poderá exigir por inadequada ou sem condição de uso, a substituição de qualquer maquinário, equipamento ou ferramenta da CONTRATADA, tais fatos não serão justificativas para eventuais atrasos nos serviços, nem exime a CONTRATADA da responsabilidade sobre a qualidade dos equipamentos.

10. CONDIÇÕES GERAIS

10.1. O contrato tem validade de 12 meses contados a partir da data da ordem de serviço expedida pelo SEMAE.

10.2. Todos os serviços prestados pela CONTRATADA terão garantia de um ano a partir da data da conclusão dos serviços.

2.

Procuradoria J.
SEMAE

TERMO DE REFERÊNCIA

10.3. Todos os serviços serão executados em até 05 (cinco) dias após o recebimento da listagem de serviços; elaborada pelos fiscais. Sendo que esta será enviada a CONTRATADA por e-mail. Os serviços que não puderem ser executados devem ser justificados e entregues ao encarregado da Autarquia.

110.4. O SEMAE fornecerá a tampa para pena d'água em ferro fundido que deverá ser instalada pela CONTRATADA no local onde o SEMAE posicionou o registro de passeio (pena d'água), nivelando a tampa da caixinha com o piso acabado; estando o valor desta instalação já incluso no preço do m² de calçada existente no local.

10.5. Se a execução do reparo não for possível em decorrência de vazamento e/ou visita improdutiva motivada, será pago à CONTRATADA o valor referente a 1,00 m² de calçada de concreto. No entanto, sempre que surgir dúvida com relação ao local do serviço, o encarregado da equipe deverá entrar em contato com o SEMAE, para confirmação do serviço, sob pena de não o receber como visita improdutiva.

10.6. Calçadas que apresentarem detalhes em pedra miracema, fênix, ladrilho, tijolos ou algo similar; deverão ser executadas conforme se apresentava originalmente e a medição desses detalhes será pela área efetivamente aplicada; ou seja, comprimento multiplicado pela largura do detalhe. Após esse cálculo será aplicado o critério de medição 10.7 do termo de referência.

10.7. O critério de medição será:

10.7.1. De 0,0 m² até 0,50 m² = será medido 0,50 m².

10.7.2. Acima de 0,50 m² = será medido o efetivo realizado.

10.7.3. Em caso de calçadas com espessura superior a 7 cm e inferior a 10 cm, o critério de medição será a área em metros quadrados multiplicado por 1,5.

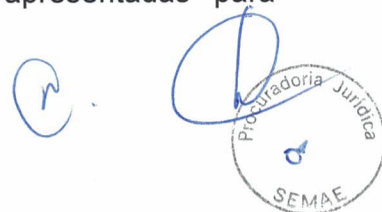
10.7.4. Em caso de calçadas com espessura superior a 10 cm, o critério de medição será a área em metros quadrados multiplicado por 2.

10.7.5. Quando existir a necessidade de reinstalação de lixeiras removidas pelas equipes do SEMAE; desde que tenha o conhecimento e autorização expressa da fiscalização, será considerado para a instalação da mesma o valor correspondente a 01 (um) metro quadrado de concreto desempenado.

10.7.6. Quando houver mais de um buraco no mesmo imóvel, a medição será a soma de suas áreas.

10.7.7. Quando o mesmo buraco atingir dois imóveis, será considerado como um único serviço e, portanto, a medição é a área total que foi reparada.

10.7.8. As medições deverão ser realizadas mensalmente e apresentadas para conferência até o quinto dia útil do mês subsequente no seguinte formato:



SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – SEMAE
Autarquia Municipal - Lei Municipal n.º 1.657 de 30 de abril de 1969

Rua XV de Novembro, 2.200 – Piracicaba/SP – 13417-100 – Fone (19) 3403-9611
CNPJ n.º 50.853.555/0001-54 - Inscrição Estadual n.º 535.381.636.117
www.semaepiracicaba.sp.gov.br

TERMO DE REFERÊNCIA

Planilha Excel em formato impresso e digital, contendo um relatório diário com o nº da ordem de serviço realizada, seu endereço, o tamanho do reparo em metros, a área do reparo em metros quadrados, o tipo de reparo executado e ao final a quantidade de metros quadrados realizados no dia separados por tipo de execução. Toda essa informação deverá estar separada por equipe. A soma dos relatórios diários das equipes dará o montante executado no dia e a somatória dos montantes diários dará o resumo mensal que será confrontado com as informações do SEMAE para validar a medição.

10.8. Todos os veículos utilizados no serviço deverão ter no máximo 05 (cinco) anos de uso e ser devidamente sinalizados com o logotipo do SEMAE e o termo “A serviço do SEMAE”, assim como o uniforme dos funcionários deverá conter a perfeita identificação da empresa CONTRATADA.

10.9. A CONTRATADA deverá disponibilizar sistema de comunicação via rádio ou via telefone com código de área de Piracicaba, de modo a permitir agilidade no atendimento às ordens de serviços.

10.10. O acompanhamento dos serviços pelo SEMAE não caracteriza de maneira alguma a direção técnica dos serviços contratados e executados.

10.11. Não será permitida a suspensão da execução dos serviços sem a prévia justificativa e autorização do SEMAE através dos fiscais do contrato.

10.12. A CONTRATADA assume pelo presente total responsabilidade civil ou criminal, inclusive contra terceiros, pelos danos causados em decorrência da má prestação dos serviços.

10.13. A CONTRATADA deverá manter uma base em Piracicaba com estrutura mínima necessária para atendimento (telefone fixo, fax, endereço eletrônico e atendente) das 8 às 17 horas em dias úteis, para servir de contato entre o SEMAE e a CONTRATADA.

10.13.1. A CONTRATADA deverá comunicar oficialmente o endereço da base, bem como o telefone fixo e fax em até 20 dias contados da data da assinatura do contrato.

10.14. A CONTRATADA deverá manter permanentemente, no mínimo, 03 (três) equipes completas; uma em cada regional, com equipamentos e mão de obra qualificada para realização de todos os tipos de reparo; o SEMAE poderá exigir da CONTRATADA a substituição de um ou mais membros da equipe, desde que se verifiquem falhas que comprometam a estabilidade e a qualidade dos serviços, ou a segurança da operação.

10.14.1. Cada equipe deverá dispor de um veículo, com 200 litros de água para utilização nos serviços. Será terminantemente proibido o uso de água dos consumidores.

10.14.2. A CONTRATADA deverá ter 01 (um) gerador a gasolina ou equivalente para uso dos equipamentos elétricos como cortadeiras e betoneiras, sendo proibido o uso de energia elétrica dos consumidores.

10.15. Cada equipe deverá dispor dos seguintes equipamentos:

④



TERMO DE REFERÊNCIA

10.15.1. 01(um) compactador sapo com, no mínimo, as seguintes características: potência - 3600 rpm/Gasolina 04 tempos/base de sapata de 28x330 mm, 70 Kg.

10.15.1.2. 01(uma) cortadora de concreto e materiais ferrosos com profundidade de corte mínima de 100 mm.

10.15.2. O transporte das equipes de trabalho deverá ser feito por veículos que comportssem em número de assentos o mesmo ou superior ao número de membros da equipe.

10.15.3. Na hipótese de quebra de equipamentos ou veículos eles deverão ser substituídos imediatamente para que os serviços não sejam comprometidos.

10.16. A LICITANTE deverá apresentar

10.16.1. Atestado de capacidade técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, expedido em nome da licitante, que comprove o correto cumprimento das obrigações contratuais consistente na PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, COMPREENDENDO A EXECUÇÃO DE; NO MÍNIMO, 180 m³ de concreto lançado.

10.16.1.1. Será permitida a somatória de atestados para que a licitante atinja a capacidade mínima requerida.

10.16.2. Certidão de Registro de Pessoa Jurídica expedida pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA.

10.17. A CONTRATADA deverá apresentar em até dez dias úteis da assinatura do contrato a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica para o contrato em questão.

10.18. Os Funcionários indicados para fiscalização do contrato serão:

10.18.1. Alexandre Corrêa – n.º. funcional 14298

10.18.2. Marcos Coelho Prates – n.º. funcional 3365

10.19. Os quantitativos estimados para os serviços, bem como os valores obtidos na pesquisa realizada são:

☐ Reposição de passeio em concreto desempenado:

▪ 12.000 m²/ano x R\$ 43,86/m² = R\$ 526.320,00

☐ Reposição de passeio em Ladrilho Hidráulico:

▪ 50 m²/ano x R\$ 123,23/m² = R\$ 6.161,50

☐ Reposição de passeio em pedra Miracema, Lajota Fênix e pedras diversas:



TERMO DE REFERÊNCIA

▪ 1.300 m²/ano x R\$ 107,06/m² = R\$ 139.178,00

□ Reposição de passeio em Mosaico Português:


▪ 1.000m²/ano x R\$ 173,54/m² = R\$ 173.540,00

□ Reposição de passeio em Grama:

▪ 200m²/ano x R\$ 12,20/m² = R\$ 2.440,00

Alexandre Correa
Setor de Reparos Gerais

Marcos Coelho Prates
Gerência das Unidades Regionais


Eng. Francisco Roberto Cancellieri
Dep. Constr. Civil, Obras e Transporte

